



GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL

SECRETARIA  
DE ESTADO DE SAÚDE DO DF



Gerência de Doenças Crônicas e  
Agravos Transmissíveis  
(GEDCAT)

Endereço:

Setor Bancário Norte - SBN  
Quadra 02, Lote 04, Bl. P, 1ºSubsolo.  
Brasília/DF  
CEP: 70.040-020  
Tel.: (61) 3901-3083 / 3322-7378  
E-mail: [endemias.df@gmail.com](mailto:endemias.df@gmail.com)

#### Equipe de Elaboração

Cristiane Resende Silva

Flávia Sodrê Silva

#### Revisão Técnica

**Ivoneide Duarte C. Giovanetti**  
(Gerente da GEDCAT)

**Teresa Cristina Segatto**  
(Diretora da DIVEP)

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 11, nº 17, abril de 2016.  
Semana epidemiológica 16 de 2016.

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou em 2016, até a semana epidemiológica (SE) 16, **14.314 casos suspeitos** de dengue, dos quais 12.607 (88%) são residentes do Distrito Federal e 1.707 (12%) de outras Unidades Federativas.

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação %	2015	2016	Variação %	
Notificados	5.738	12.607	119,71	345	1.707	394,78	14.314
Confirmados*	4.199	10.814	157,54	299	1.593	432,78	12.407

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

Dentre os 14.314 casos suspeitos notificados no DF, **12.407 foram confirmados com dengue**, dos quais 10.814 são residentes do DF, e 1.593 de outros Estados.

**Quadro 1** – Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo mês do início dos sintomas, até a semana epidemiológica 16. DF, 2015 e 2016.

Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2015	Nº casos 2016
Janeiro	Semana 01	60	469
	Semana 02	63	495
	Semana 03	73	600
	Semana 04	120	565
Fevereiro	Semana 05	153	964
	Semana 06	139	1249
	Semana 07	176	1192
	Semana 08	174	926
Março	Semana 09	234	865
	Semana 10	245	840
	Semana 11	269	802
	Semana 12	309	664
Abril	Semana 13	343	565
	Semana 14	528	420
	Semana 15	620	183
	Semana 16	693	15
<b>Total</b>		<b>4.199</b>	<b>10.814</b>

Fonte: SINAN/SES/DF.

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

A distribuição dos casos confirmados por dengue em residentes do DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência.

As Regiões Administrativas (RA's) de Brazlândia, Ceilândia, São Sebastião, Planaltina, Taguatinga e Samambaia são as que apresentam maior número de casos, respondendo por 6.267 casos, um percentual de 58 % dos casos ocorridos.

Observa-se que continua presente uma polarização no número de casos registrados no DF na região de Brazlândia, representando 16% do total registrado.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, segundo localidade de residência, até a semana epidemiológica 16. DF, 2015 e 2016.

Localidade de residência	Casos de Dengue		Variação%
	2015	2016	
Águas Claras	56	163	191,07
Asa Norte	124	122	-1,61
Asa Sul	51	100	96,08
<b>Brazlândia*</b>	97	<b>1.700</b>	1.652,58
Candangolândia	13	89	584,62
<b>Ceilândia*</b>	335	<b>1.214</b>	262,39
Cruzeiro	58	28	-51,72
Fercal	19	61	221,05
Gama	393	317	-19,34
Guará	212	277	30,66
Itapoã	39	381	876,92
Jardim Botânico	29	38	31,03
Lago Norte	39	142	264,10
Lago Sul	92	70	-23,91
N.Bandeirante	26	110	323,08
Paranoá	135	286	111,85
Park Way	14	37	164,29
<b>Planaltina*</b>	743	<b>892</b>	20,05
Recanto das Emas	125	442	253,60
Riacho Fundo I	22	131	495,45
Riacho Fundo II	20	64	220,00
<b>Samambaia *</b>	169	<b>601</b>	255,62
Santa Maria	170	269	58,24
<b>São Sebastião*</b>	194	<b>987</b>	408,76
Scia (Estrutural)	59	234	296,61
SIA	0	7	+/-
Sobradinho	241	280	16,18
Sobradinho II	304	205	-32,57
Sudoeste/Octogonal	16	33	106,25
<b>Taguatinga *</b>	194	<b>873</b>	350,00
Varjão	12	17	41,67
Vicente Pires	64	217	239,06
Em Branco	134	427	218,66
<b>Total</b>	<b>4.199</b>	<b>10.814</b>	<b>157,54</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Locais de residência com maior nº de casos.

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

Na tabela 3 está demonstrado que os casos confirmados de dengue em residentes no DF receberam atendimentos, em sua maioria, na rede pública (81%).

**Tabela 3:** Distribuição dos casos confirmados em residentes no DF, conforme serviço de saúde de atendimento. DF, 2016.

Serviços de saúde onde ocorreu o atendimento	Frequência	%
<b>Públicos do DF</b>	<b>8.749</b>	<b>81</b>
Privados do DF	1.540	14
Públicos do GO	403	4
IGN	122	1
<b>Total</b>	<b>10.814</b>	<b>100</b>

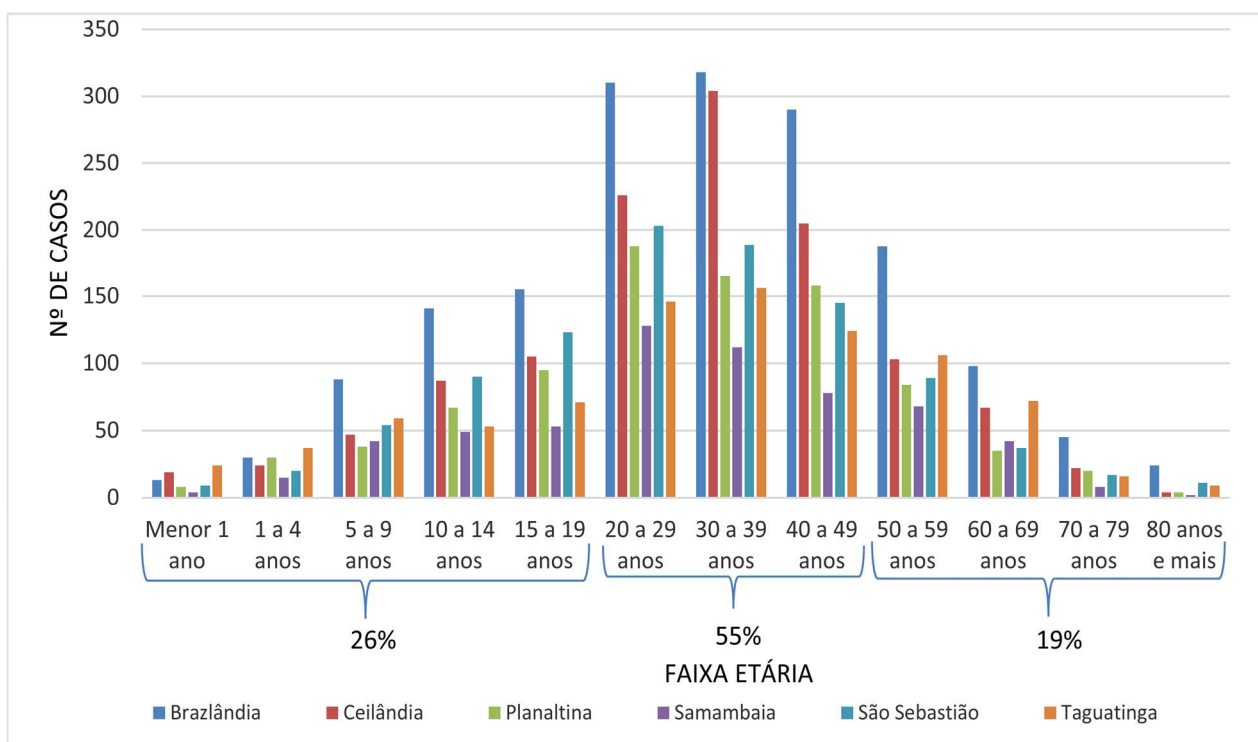
Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

A distribuição por faixa etária, nas RA's que registraram maior número de casos confirmados de dengue, até a SE 16 de 2016, está demonstrada a seguir. Observa-se que a maioria dos casos (55%) ocorreram na faixa etária entre 20 e 49 anos, depois em menores de 1 ano até 19 anos (26%) e por último acima dos 50 anos (19%). Destaca-se, ainda, que 3% dos casos ocorreram em crianças menores de 5 anos.

**Figura 1:** Distribuição dos casos confirmados de dengue por faixa etária, em residentes do DF, até a semana epidemiológica 16 de 2016.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos à alteração.

Dentre as unidades federadas, o Estado de Goiás apresentou 99% dos casos confirmados notificados no DF até a SE 16 de 2016. Os municípios com maior número de casos são: Águas Lindas de Goiás/GO, Luziânia/GO, Padre Bernardo/GO, Cidade Ocidental/GO, Santo Antônio do Descoberto/GO e Valparaíso do Goiás (Tabela 4). Foram notificados e confirmados outros 13 casos de residentes em outras Unidades Federadas (01 - Rondônia, 02- Tocantins, 01- Piauí, 06- Minas Gerais, 01 - São Paulo, 01- Mato Grosso e 01 - Rio Grande do Norte).

**Tabela 4** – Distribuição dos casos confirmados de dengue em pacientes residentes em outros Estados, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

<b>Outras Unidades Federativas</b>	
<b>Município de Residência/GO</b>	<b>Nº casos</b>
520017 Água Fria de Goiás	2
<b>520025 Águas Lindas de Goiás</b>	<b>665</b>
520060 Alto Paraíso de Goiás	1
520080 Alvorada do Norte	1
520110 Anápolis	4
520547 Chapadão do Céu	1
<b>520549 Cidade Ocidental</b>	<b>128</b>
520551 Cocalzinho de Goiás	21
520620 Cristalina	29
520790 Flores de Goiás	1
520800 Formosa	18
520870 Goiânia	9
520890 Goiás	1
520929 Guaraíta	1
520995 Indiara	1
521090 Itapaci	1
<b>521250 Luziânia</b>	<b>270</b>
521308 Minaçu	1
<b>521405 Mundo Novo</b>	<b>1</b>
521523 Novo Gama	74
<b>521560 Padre Bernardo</b>	<b>162</b>
521760 Planaltina	14
521973 Santo Antônio de Goiás	1
<b>521975 Santo Antônio do Descoberto</b>	<b>86</b>
522000 São João d'Aliança	1
522068 Simolândia	1
522160 Uruaçu	1
<b>522185 Valparaíso de Goiás</b>	<b>84</b>
<b>Município de Outras UF's</b>	<b>13</b>
<b>Total</b>	<b>1.593</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Sobre a incidência de dengue até a SE 16 de 2016, a maior taxa foi observada em Brazlândia, seguidos das seguintes RA's: São Sebastião, Itapoã, Estrutural, Fercal, Candangolândia, Paranoá, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Lago Norte, Taguatinga, Vicente Pires e Recanto das Emas, conforme apresentado no quadro 2.

Um coeficiente de incidência acima de 300 demonstra situação de epidemia nestas regiões. As demais listadas evidenciam uma situação pré-epidêmica.

**Quadro 2-** Incidência de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por localidade de residência, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

Localidade de residência	Coeficiente de Incidência*
Águas Claras	138,04
Asa Norte	84,71
Asa Sul	96,97
<b>Brazlândia</b>	<b>2.572,53</b>
<b>Candangolândia</b>	<b>481,27</b>
Ceilândia	262,06
Cruzeiro	68,00
<b>Fercal</b>	<b>600,01</b>
Gama	203,14
Guará	219,54
<b>Itapoã</b>	<b>748,70</b>
Jardim Botânico	163,81
<b>Lago Norte</b>	<b>367,47</b>
Lago Sul	194,77
<b>N.Bandeirante</b>	<b>383,43</b>
<b>Paranoá</b>	<b>453,40</b>
Park Way	162,49
<b>Planaltina</b>	<b>454,52</b>
<b>Recanto das Emas</b>	<b>310,29</b>
<b>Riacho Fundo I</b>	<b>315,77</b>
Riacho Fundo II	156,10
<b>Samambaia</b>	<b>263,34</b>
Santa Maria	199,26
<b>São Sebastião</b>	<b>1.022,22</b>
<b>Scia (Estrutural)</b>	<b>688,92</b>
SIA	249,14
Sobradinho	312,20
Sobradinho II	244,14
Sudoeste/Octogonal	56,28
<b>Taguatinga</b>	<b>365,79</b>
Varjão	161,05
<b>Vicente Pires</b>	<b>318,40</b>
<b>Total</b>	<b>363,23</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração. Incluídos 427 casos em branco no total.

\*Coeficiente de Incidência: nº de casos por 100 mil habitantes.

Com relação aos casos graves e óbitos por dengue, até SE 16 de 2016, há a notificação de 27 casos classificados como dengue grave (14 residentes no DF e 13 residentes no GO), sendo que 13 casos evoluíram à óbito (07 residentes no DF e 06 residentes no GO), conforme demonstrado no Quadro 3.

**Quadro 3** – Número de casos confirmados de dengue grave, cura e óbitos no Distrito Federal, por UF de residência, até a semana epidemiológica 16. DF, 2015 e 2016.

Dengue Grave	UF de Residência			
	2015*		2016	
	DF	**Outras UFs	DF	**Outras UFs
<b>Cura</b>	3	0	7	7
<b>Óbitos</b>	8	1	7	6
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>13</b>

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Casos confirmados da semana epidemiológica 01 a 16 de 2015.

\*\*As notificações de dengue grave de outras UF s podem ser alteradas no estado de origem (residência) podendo provocar divergência nas informações.

Para o monitoramento dos sorotipos circulantes do vírus da dengue, o LACEN-DF analisou 924 amostras até a SE 16 de 2016, sendo 185 positivas para os sorotipos DENV-1, DENV-2, DENV-3e DENV-4 (Quadro 4).

**Quadro 4** - Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
<b>923</b>	<b>184</b>	<b>120</b>	<b>54</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

Entre os 54 casos com o sorotipo DENV-2, verificou-se que: 39 são residentes no DF e 15 de outras UF's (07-Luziânia/GO, 02-Valparaíso/ GO, 05 – Cidade Ocidental/GO e 01 – Novo Gama/ GO). Os residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 5.

**Tabela 5** – Distribuição do sorotipo DENV 2 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

Distrito Residência	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Águas Claras		1			1
Candangolândia		1			1
Ceilândia		1			1
Cruzeiro	2	1			3
Gama	6	2			8
Guará		3			3
Lago Norte		2			2
Recanto das Emas		3			3
Riacho Fundo	1	1			2
Santa Maria	2	1	1		4
São Sebastião	1				1
Taguatinga	2	2			4
N. Bandeirante	1				1
Vicente Pires		1			1
Indeterminado			4		4
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>39</b>

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\*LPI = local provável de infecção

Foram identificados 04 casos do sorotipo DENV-3, em pacientes residentes no DF, conforme tabela 6.



**Tabela 6** – Distribuição do sorotipo DENV 3 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Vicente Pires	2				2
Taguatinga	1				1
Vila Planalto		1			1
Samambaia		1			1
Indeterminado					0
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16/ 2016). Dados sujeitos a alteração.

\*LPI = local provável de infecção

Os 05 casos do sorotipo DENV-4 residentes no DF são moradores das seguintes RA's conforme tabela 7.

**Tabela 7** – Distribuição do sorotipo DENV 4 em residentes no DF, por distrito de residência e local provável de infecção, confirmados através de PCR-RT no LACEN DF, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

Distrito	LPI*				Total
	autóctone	investigação	indeterminado	importado	
Ceilândia				1**	1
Lago Norte	1				1
Taguatinga	2				2
Indeterminado			1		1
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>

Fonte: Trakcare/SES/DF

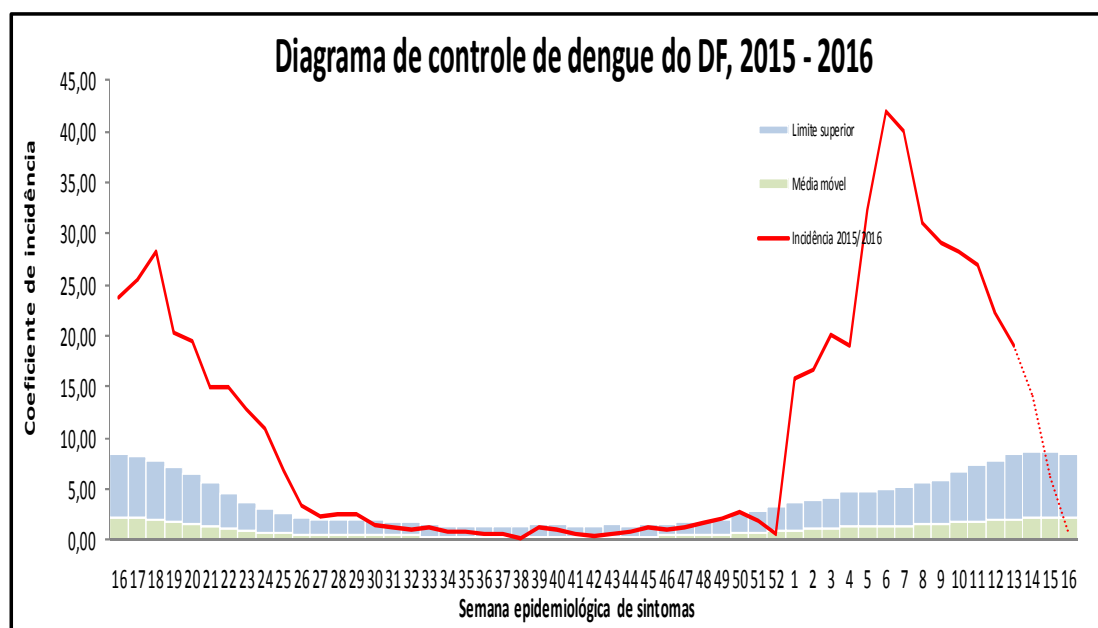
Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16/ 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* LPI = local provável de infecção

\*\* Uberaba/MG

Observa-se na Figura 2, que a partir da SE 01 de 2016 a curva de incidência está acima do canal endêmico esperado para o período, o que sugere uma antecipação no período de epidemia.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos confirmados de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da semana 16 de 2015 até a 16ª semana epidemiológica de 2016.



Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

### Febre de Chikungunya

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **541 casos suspeitos** da febre de Chikungunya, até a SE 16 de 2016, dos quais 460 (85%) residem no Distrito Federal e 81 (15%) em outros Estados.

**Tabela 1** - Número de casos da febre Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	116	460	296,55	8	81	912,50	541
Confirmados*	2	70	3400,00	1	6	500,00	76

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

A distribuição dos 70 casos confirmados em residentes do DF, conforme local de infecção, está demonstrada na tabela 2. Observa-se que, a maioria dos casos 51,43% (36 casos) são importados, ou seja, se infectaram em outros estados do Brasil, e em maior parte na região Nordeste (88,88% dos casos) principalmente, no estado de Pernambuco.

**Tabela 2** - Número de casos confirmados da febre de Chikungunya em residentes do Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

Casos confirmados da febre de Chikungunya em 2016	LPI*				Total	
	Importados***			Autóctones**		****
	Estado	freq.	Municípios			
Maranhão	5	Barra do Corda (01) / Balsas (01) / Imperatriz(01)/São Luiz(02)	14	20	70	
Rio Grande do Norte	4	Natal (02) / Mossoró (01) / Martins (01)				
Paraíba	2	Monteiro (1) / Piancó (1)				
Pernambuco	14	Recife (06) / Alagoinha (01) / Lajedo (01) / Moreilândia (01) / Águas Belas (01) / Belo Jardim (01) / Paulista (01) / Tabira(01) / Bodocó(01)				
Sergipe	3	Itabaiana (01) / Porto da Folha (02)				
Bahia	4	Senhor do Bonfim (01) / Campo Formoso (01) / Salvador (02)				
Minas Gerais	2	Belo Horizonte (01) / Riachinho (01)				
Rio de Janeiro	2	Rio de Janeiro (02)				
<b>Total</b>	<b>36</b>		<b>14</b>	<b>20</b>	<b>70</b>	
<b>%</b>	<b>51,43%</b>		<b>20,00%</b>	<b>28,57%</b>	<b>100%</b>	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeitos a alteração.

\* Local provável de infecção; \*\* A transmissão ocorreu no DF; \*\*\* A transmissão ocorreu em outra UF; \*\*\*\* Indeterminado

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

### Febre pelo vírus ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **550 casos suspeitos** da febre pelo vírus Zika até a SE16 de 2016, dos quais 460 (84%) residem no Distrito Federal e 90 (16%) em outras Unidades Federativas. (Tabela 1)

**Tabela 1** -Número de casos da febre pelo Zika vírus no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2016
	2015	2016	Variação (%)	2015	2016	Variação (%)	
Notificados	1	460	45.900	0	90	+/-	550
Confirmados*	0	51	+/-	0	11	+/-	62

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016). Dados sujeito a alteração.

\* Todos os casos notificados com classificação "confirmado".

(+/-) Não há registro de casos no mesmo período em 2015 para comparação da variação percentual.

A distribuição dos casos confirmados em residentes do DF, conforme local de infecção está demonstrada na tabela 2. Observa-se que a maioria dos casos, 66% (34 casos), são autóctones, ou seja, o local de infecção foi no próprio DF. Os outros 25,49% (13 casos) foram importados e 8% (4 casos com LPI indeterminado).

**Tabela 2** -Número de casos da febre pelo Zika vírus, em residentes no Distrito Federal, segundo local de infecção, até a semana epidemiológica 16. DF, 2016

Casos confirmados da febre pelo vírus Zika em 2016	LPI*				Total	
	Importados***		Autóctones**			****
	Estado	Freq.	Distrito de Residência	Freq.		
	Tocantins	2	Águas Claras	3	4	
	Bahia	1	Asa Norte	1		
	Paraíba	1	Ceilândia	1		
	Minas Gerais	4	Gama	2		
	Espírito Santo	1	Guará	1		
	Rio de Janeiro	2	Jardim Botânico	1		
	Mato Grosso	1	Paranoá	3		
	Goiás	1	Planaltina	2		
			Rec. Emas	1		
			Riac. Fundo I	1		
			Samambaia	5		
			Santa Maria	1		
			São Sebastião	0		
			Scia (Estrutural)	1		
			Sobradinho II	1		
			Sudoeste/Octog.	1		
			Taguatinga	9		
			Em Branco	0		
<b>Total</b>		<b>13</b>		<b>34</b>		<b>4</b>
<b>%</b>		<b>25,49%</b>		<b>66,67%</b>	<b>7,84%</b>	

Fonte: SINAN/SES/DF

Dados atualizados em 25/04/2016 (até a semana epidemiológica 16 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

\* Local provável de infecção; \*\* A transmissão ocorreu no DF; \*\*\* A transmissão ocorreu em outra UF

\*\*\*\* Indeterminado

A confirmação dos casos ocorreu pelos critérios laboratorial e/ou clínico-epidemiológico.

Os casos autóctones por localidade de residência no DF demonstram que há a presença do vírus Zika circulando em 17 (dezessete) RA's do DF, sendo a de Taguatinga com maior número de casos, conforme tabela 2.

### Casos em Gestantes

No período de dezembro de 2015 até a SE 16 de 2016 foram notificados no Distrito Federal 15 gestantes residentes no DF infectadas pelo zika vírus, e 10 gestantes nas cidades do entorno do DF, estado de Goiás, exceto 1 caso proveniente do Mato Grosso, conforme demonstrada na tabela 3.

**Tabela 3:** Distribuição dos casos confirmados da febre pelo vírus zika em gestantes, por semana epidemiológica de início de sintomas e local de residência, notificadas no Distrito Federal. DF, 2015 e 2016.

Mês/Ano	Sem.Epid.Sintomas	nº Casos	UF Residência	Município ou Região Administrativa de Residência	LPI	Trimestre gestacional
Dezembro/2015	Semana 49	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	1º
	Semana 51	1	DF	Águas Claras	* Goiânia/GO	3º
	Semana 52	1	DF	Asa Norte	Lago Sul/DF	2º
Janeiro/2016	Semana 01	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	* Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
	Semana 02	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	1º
	Semana 04	1	MT	Barra do Garça/MT	Barra do Garça/MT	1º
Fevereiro/2016	Semana 05	1	DF	Guará II	Distrito Federal	NI
	Semana 07	1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	3º
		1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	3º
		1	DF	Ceilândia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Estrutural	Distrito Federal	2º
	Semana 08	1	GO	Águas Lindas/GO	Águas Lindas/GO	3º
		1	GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	Santo Antônio do Descoberto/GO	2º
		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	2º
Março/2016	Semana 09	1	DF	Taguatinga	Distrito Federal	3º
		1	DF	Santa Maria	Distrito Federal	3º
	Semana 10	1	DF	Gama	Distrito Federal	2º
		1	GO	Novo Gama/GO	Novo Gama/GO	3º
	Semana 11	1	DF	Águas Claras	Distrito Federal	2º
		1	GO	Luziânia/GO	Luziânia/GO	2º
Abril/2016	Semana 13	1	DF	Planaltina	Distrito Federal	1º
		1	DF	Asa Norte	Distrito Federal	NI
	Semana 14	1	GO	Cidade Ocidental/GO	Cidade Ocidental/GO	1º
		1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
		1	DF	Samambaia	Distrito Federal	2º
<b>Total</b>		<b>25</b>				

Fonte: SINAN/SES-DF.

Dados atualizados em 25/04/2016 (da semana 49 de 2015 até a semana epidemiológica 16 de 2016).

Dados sujeitos a alteração.

GO = Goiás, DF = Distrito Federal, MT = Mato Grosso, NI = não informada, LPI = local provável de infecção

Todos os casos das gestantes do DF são autóctones, ou seja, não houve deslocamentos das pacientes para outros estados. A confirmação em gestantes ocorreu pelo critério laboratorial.

As suspeitas da febre de Chikungunya e febre pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação / investigação individuais do SINAN/NET (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos de microcefalias possivelmente vinculadas ao Zika vírus devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 25 de abril de 2016.

**Ivoneide Duarte Cordeiro Giovanetti**  
Gerência de Doenças Crônicas e Agravos  
Transmissíveis  
Gerente

**Teresa Cristina Vieira Segatto**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Tiago Araújo Coelho de Souza**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário